

A proposta deste concurso visa a inserção de um Centro Cultural capaz de responder às necessidades **urbanas**, promover o diálogo e a criatividade, e tornar a cidade digna para a comunidade através do **uso e apropriação** dos espaços. Dado o tema, buscou-se um local na cidade de Curitiba que pudesse ser **requalificado** a partir destas premissas.

O BAIRRO INDUSTRIAL

O local adotado encontra-se no bairro **Rebouças**, antiga zona industrial na região central da capital paranaense, fundada a partir da instalação da Estação Ferroviária e da Estrada de Ferro próximas ao núcleo urbano consolidado, por onde a produção industrial escoava para o litoral e interior do estado.

Com a chegada da modernidade, o novo zoneamento inseriu uma Cidade Industrial a oeste de Curitiba, transferindo a maior parte das indústrias locadas no centro. A partir deste momento, o Rebouças esvaziou-se, diversos barracões foram abandonados ou demolidos, e grande parte dos trilhos foi removida. A região tornou-se um grande espaço **degradado** e com amplo **potencial** urbano-paisagístico.

SITUAÇÃO E PROPOSTA

O Rebouças é interceptado pelo eixo de animação João Saldanha, uma grande **área verde** que continha importantes rotas ferroviárias. Os trilhos ali implantados foram retirados e atualmente a área apresenta atividades pouco atrativas, o que a torna um espaço **subutilizado**.

A proposta visa potencializar a área, transformando-a em um **parque linear**, trazendo a **memória industrial** do bairro nos seus elementos paisagísticos a partir da

releitura dos antigos trilhos, compreendendo o edifício como um grande **vagão** estacionado no final da rota. O uso dos elementos de **ferro e aço** no edifício e das diversas atividades informativas e formativas que o Centro Cultural será capaz de oferecer reforçam a recuperação histórica. Além desta contribuição, Curitiba contará com um novo parque na zona central, onde há carência de amplas áreas de lazer e **respiro urbano**.

Constata-se, assim, que o projeto intensifica a importância do solo urbano e, portanto, deve-se **preservá-lo** para o uso público. Isto torna essencial a inserção do parque no edifício, tomando por partido **suspender** os elementos do programa em grandes caixas, liberando o **solo** para o desenvolvimento das mais variadas formas de **manifestação cultural**, estabelecendo uma nova tipologia arquitetônica na paisagem.

PROGRAMA

A volumetria e o programa organizam-se em duas grandes **âncoras maciças**, compostas pelo teatro, salas de espetáculo e salão de conferências. A área entre estas contém duas **caixas de vidro**, abrigando a biblioteca, restaurante e sala de artes. O acesso às caixas ocorre por escadas e passarelas que atravessam o vão, oferecendo uma **promenade** pelas áreas edificadas e vegetadas como continuidade da **percepção** proposta pelo parque linear. Núcleos verticais de circulação conectam o programa flutuante ao térreo, onde localizam-se o café, anfiteatro, palco e acessos ao subsolo.

ESTRUTURA

A execução deste projeto é viável apenas através do uso do **aço** como material estrutural, visando os grandes esforços envolvidos e peso próprio das peças de

sustentação. Sendo assim, a definição do partido implicou na aplicação direta dos conceitos estruturais.

A estrutura **principal** é composta por duas grandes **vigas (A)** metálicas paralelas de seção vazada Y. Cada uma delas é apoiada por 4 **pilares (B)** constituídos por duas peças capazes de evitar deformações nas vigas principais, escorando as vigas secundárias e distribuindo as cargas ao solo através do aumento da base.

A estrutura **secundária** é formada por **vigas (C)** transversais com seção I. Seu perfil foi concebido como uma contraflecha, horizontalizado quando carregado.

Das mesas destas vigas partem **tirantes (D)** tracionados por gravidade. Neles suspendem-se as lajes, formadas pelo sistema **steel deck (E)**.

A vedação das caixas é feita com paredes **drywall**, possibilitando a incorporação de materiais de isolamento térmico e acústico nos ambientes. Já a vedação geral é feita através de uma **tela metálica perfurada pivotante**, conferindo maior unidade ao projeto e filtrando chuva e raios solares.

A utilização desta estrutura visa compor com a **paisagem industrial** do bairro, promovendo o uso do aço em suas mais diferentes formas e levando o sistema estrutural ao limite, além de emoldurar e incorporar a **ambiência do entorno** tanto na dinâmica do Centro Cultural quanto da cidade como um todo.

